

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2025

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Demonstração de Posição Financeira

3. Investimento e Endividamento

4. Cumprimento de Obrigações Legais

5. Acrónimos e Fórmulas

6. Anexos

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O PAO 2025-2027, que foi submetido à aprovação da Tutela e obteve despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho N.º 5/MAEN/2025).

Foi deliberado em Assembleia Geral no dia 20 de março de 2025 a aprovação do R&C relativo ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados e o Plano de Atividades e Orçamento da sociedade para o ano de 2025.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Tendo a aprovação do PAO 2025, a verificação do cumprimento é feita em relação ao PAO 2025, ajustado de acordo com o DLEO de 2025.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º trimestre de 2025

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		6 M		12 M
Venda de água	mil €	4 008	4 378			8 386	8 252	8 459	18 035
Prestação de Serviços	mil €	3 029	3 332			6 362	6 201	6 572	13 654
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 274	1 272			2 546	2 044	6 079	11 297
Desvio de recuperação de gastos	mil €	803	259			1 063	1 128	702	1 167
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 1 812	- 1 999			- 3 811	- 3 446	- 3 294	- 7 142
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 1 274	- 1 272			- 2 546	- 2 044	- 6 079	- 11 297
Subcontratos	mil €	- 2 192	- 1 858			- 4 050	- 4 198	- 2 825	- 5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	- 1 185	- 1 248			- 2 432	- 2 675	- 3 829	- 8 015
Gastos com pessoal	mil €	- 1 201	- 1 413			- 2 615	- 2 301	- 2 873	- 5 782
Amortizações	mil €	- 1 218	- 1 347			- 2 565	- 2 464	- 2 372	- 5 126
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mil €	- 31	- 20			- 51	- 87	- 202	- 202
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 23	- 20			- 43	- 120	- 257	- 505
Subsídios ao Investimento	mil €	48	60			108	95	91	188
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	4	69			74	39	266	534
Resultados Operacionais	mil €	231	196	-	-	426	423	439	898
Gastos Financeiros	mil €	- 112	- 95			- 208	- 277	- 276	- 563
Rendimentos Financeiros	mil €	15	13			28	26	24	48
Resultados Financeiros	mil €	- 97	- 83	-	-	180	- 251	252	515
Resultados Antes de imposto	mil €	133	113	-	-	246	172	186	383
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 74	- 53			- 127	- 50	- 52	- 111
Resultado Líquido do Exercício	mil €	59	60	-	-	119	122	135	272

Resultado líquido do exercício:	119 m€
A variação verificada nas taxas OT a 10 anos está na origem dos desvios:	
• variação na taxa das OT a 10 anos de (-0,28%) face ao período homólogo e de (-0,41%) face ao orçamento.	
Resultados operacionais	426 m€
Excluindo o DRG da análise, verificaram-se os seguintes desvios:	
• -373 m€ face ao orçamento:	
• Desvio desfavorável nos rendimentos operacionais;	-458 m€
• Desvio favorável nos gastos operacionais	-85 m€
• 68 m€ face ao período homólogo:	
• Desvio favorável nos rendimentos operacionais;	343 m€
• Desvio desfavorável nos gastos operacionais	275 m€
Volume de negócios	14 748 m€
• -283 m€ face ao orçamento:	
• Desvio n.º de clientes;	-152 m€
• Desvio estrutura tarifária	-132 m€
• 295 m€ face ao período homólogo	
• Desvio n.º de clientes;	77 m€
• Desvio estrutura tarifária	218 m€
Gastos operacionais	18 113 m€
Os gastos operacionais sem o efeito dos serviços de construção ascendem a 15,6 M€, registando os seguintes desvios:	
• -85,0 m€ face ao orçamento:	
• Custo das vendas - mais 1M m³ de água adquirida e menos 17,7 m€ em reagentes consumidos;	517 m€
• Subcontratos - mais 1,9M m³ de água tratada;	1 225 m€
• Restantes FSE - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: serviços especializados (-491m€), conservação e reparação (-503m€), outras rendas e alugueres (-210 m€), eletricidade (-88 m€), publicidade e propaganda (-33m€), ferramentas e utensílios de desgaste rápido (-25m€), combustíveis (-25m€), comunicações (+49m€), vigilância (-19m€), transporte de mercadorias (-20m€) e outros (-32m€);	-1 397 m€
• Gastos com o pessoal - gastos com 5 Órgãos Sociais e 180 trabalhadores. Esta rubrica apresenta um desvio favorável por atraso na contratação dos headcounts aprovados em PAO 2025-2027 (11 admissões) e ainda por atrasos na substituição de 9 trabalhadores por dificuldades de recrutamento;	-258 m€

NOTAS: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

FATURAÇÃO GLOBAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6 M			12 M
Volume de atividade (faturado)	mil m³ / ton	3 633	3 950	-	-	7 583	7 252	7 317	15 674
Volume de atividade - abastecimento	mil m³	2 068	2 324			4 393	4 274	4 305	9 326
Volume de atividade - saneamento	mil m³	1 565	1 626			3 190	2 978	3 012	6 348
Volume de Negócios ^I	mil €	7 037	7 711	-	-	14 748	14 453	15 031	31 690
Volume negócios - abastecimento	mil €	4 008	4 378			8 386	8 252	8 459	18 035
Volume negócios - saneamento	mil €	3 029	3 332			6 362	6 201	6 572	13 654

^I Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

--

• Amortizações - as taxas de depleção registam um pequeno desvio em resultado do acréscimo dos caudais de água e de saneamento de águas residuais, face ao projetado em orçamento;	192 m€
• Imparidades de dívidas a receber - No PAO, as reversões (218m€) estão consideradas em Outros Rendimentos Operacionais e, na DR estão a ser deduzidas na rubrica de imparidades.	-151 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios favoráveis: (-56m€) em taxas, (-0,5m€) em quotizações, (-10m€) em garantias operacionais, (-12,7m€) com franquias de seguros e jurisdicções de procedimentos, (-124m€) em gastos com serviços bancários e (-10m€) em donativos.	-213 m€
• 275 m€ face ao período homólogo:	
• Custo das vendas mais 430 mil m³ de água adquirida e (-3,8 m€) de reagentes;	364 m€
• Subcontratos - menos 368 mil m³ de água residual tratada;	-148 m€
• Restantes FSE's - as rubricas que apresentam um desvio mais significativo são: conservação e reparação (-230m€), eletricidade (+25m€), franquias e vales postais (+63 m€), restantes comunicações (+8,3m€), vigilância (+8m€), rendas (-192m€), encargos com cobranças (+61m€), transporte de mercadorias (+10m€) e restantes FSE's (+4m€).	-243 m€
• Gastos com o pessoal - o acréscimo de gastos nesta rubrica reflete a reclassificação da prestação de serviços do Revisor Oficial de Contas da conta 62 - Fornecimentos e Serviços Externos para a conta de gastos com o Pessoal e do valor estimado para seguros de saúde e vida.	313 m€
• Amortizações - refere-se essencialmente a amortizações de investimentos futuros e ao acréscimo de caudais faturados.	101 m€
• Imparidades de dívidas a receber - registam um desvio favorável, em resultado da recuperação da dívida ser superior à de 2024, para o mesmo período;	-36 m€
• Outros gastos e perdas operacionais - foram registados os seguintes desvios: (-69m€) em gastos com serviços bancários operacionais, (-9m€) em taxas e (+1m€) com indemnizações. O desvio em gastos com serviços bancários justifica-se pela alteração da classificação contabilística dos gastos com SIBS da rubrica 68 - Serviços bancários operacionais para a rubrica 62 - Encargos com Cobranças.	-77 m€

GASTOS OPERACIONAIS		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		6 M		12 M
Custo das vendas/variação inventários	mil €	1 812	1 999	-	-	3 811	3 446	3 294	7 142
Subcontratos	mil €	2 192	1 858	-	-	4 050	4 198	2 825	5 907
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 185	1 248	-	-	2 432	2 675	3 829	8 015
Gastos com pessoal	mil €	1 201	1 413	-	-	2 615	2 301	2 873	5 782

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DESEMPENHO			2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
			1º T	2º T	3º T	4º T		6 M		12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	-	573	- 64			- 637	- 705	- 263	- 268
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €		628	1 242			1 871	1 751	2 220	4 871
Margem EBITDA	%		9%	16%			13%	12%	15%	15%

NOTAS:
Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

Resultados financeiros	-180 m€
Os gastos financeiros apresentam os seguintes desvios:	
• menos 69m€ em relação ao orçamento, em resultado de menor necessidade de financiamento;	
• mais 70m€ face ao período homólogo, em resultado de uma redução de - 86m€ de juros associados ao suprimento e leasings e de -16m€ de TPE's;	
• Os rendimentos financeiros apresentam desvios favoráveis de (3,8m€) face ao orçamento e de (+1,5m€) face ao período homólogo, em resultado da maior cobrança de juros por atraso no pagamento de clientes.	

O 2º trimestre de 2025 apresenta um desempenho favorável face ao período homólogo. Relativamente ao PAO 2025, apresenta um agravamento, essencialmente, pelo valor do DRG ser superior ao previsto, justificado pela não atualização tarifária (aguarda aprovação pela Comissão de Parceria), bem como, pelo acréscimo de gastos associados à compra de água e de subcontratos.

2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

2.º trimestre de 2025

Demonstração da Posição Financeira		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6 M		12 M	
Ativos não correntes	mil €	50 649	51 971	-	-	51 971	46 292	56 488	61 135
Ativo intangível	mil €	29 045	29 989	-	-	29 989	26 447	33 260	36 495
Ativo fixo tangível	mil €	126	118	-	-	118	148	119	104
Desvios de recuperação gastos	mil €	15 828	16 087	-	-	16 087	15 131	15 625	16 090
Ativos sob direito de uso	mil €	673	594	-	-	594	496	2 643	3 188
Outros ativos financeiros	mil €	22	22	-	-	22	22	22	22
Impostos diferidos ativos	mil €	4 956	5 162	-	-	5 162	4 049	4 820	5 237
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	10 841	11 315	-	-	11 315	10 977	11 468	8 485
Inventários	mil €	600	687	-	-	687	438	355	355
Clientes	mil €	7 036	7 963	-	-	7 963	7 069	3 832	2 502
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	90	203	279
Outros ativos correntes	mil €	1 047	1 334	-	-	1 334	2 285	6 191	4 948
Caixa e seus equivalentes	mil €	2 157	1 331	-	-	1 331	1 095	886	402
Ativo total	mil €	61 490	63 286	-	-	63 286	57 269	67 956	69 621
Capital Social	mil €	3 600	3 600	-	-	3 600	3 600	3 600	3 600
Reservas e outros ajustamentos	mil €	50	50	-	-	50	38	51	51
Resultados transitados	mil €	952	952	-	-	952	719	962	962
Resultado líquido	mil €	59	119	-	-	119	122	135	272
Capital Próprio	mil €	4 661	4 721	-	-	4 721	4 479	4 748	4 885
Passivos não Correntes	mil €	41 827	43 328	-	-	43 328	40 586	51 139	52 199
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	19 645	20 566	-	-	20 566	17 122	19 622	20 379
Subsídios ao investimento	mil €	5 336	5 887	-	-	5 887	5 510	10 767	10 731
Financiamentos obtidos	mil €	10 156	10 156	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Passivos da locação	mil €	329	296	-	-	296	275	1 002	1 363
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2 778	2 778	-	-	2 778	2 451	2 126	1 479
Imposto diferidos passivos	mil €	3 582	3 645	-	-	3 645	3 509	3 663	3 788
Passivos Correntes	mil €	15 001	15 237	-	-	15 237	12 204	12 069	12 536
Financiamentos obtidos	mil €	1 627	3 748	-	-	3 748	1 854	3 854	3 854
Passivos da locação	mil €	303	279	-	-	279	246	274	287
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	12 269	11 034	-	-	11 034	10 065	7 704	8 095
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	803	176	-	-	176	38	238	302
Passivo total	mil €	56 828	58 565	-	-	58 565	52 790	63 208	64 736
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	61 490	63 286	-	-	63 286	57 269	67 956	69 621

Ativo total	63 286 m€
Regista os seguintes desvios:	
Ativo não corrente	
Desvio face ao orçamento - deve-se essencialmente ao atraso na realização das empreitadas e na aquisição de ativos sob direito de uso. Os investimentos associados ao Fundo Ambiental ainda não foram realizados, em resultado da sua não formalização.	-4 517 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao investimento realizado ao longo 2024 e 1º Semestre de 2025 e ainda pela contabilização do DRG para o mesmo período.	5 679 m€
Ativo corrente	
Desvio face ao orçamento - a rubrica de Clientes regista o aumento do volume de negócios e a incapacidade de recuperação da dívida perspectivada em orçamento, a rubrica de Outros Ativos Correntes regista um desvio de 4,9M€ pelo não recebimento do subsídio associado ao Fundo Ambiental.	-153 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se ao aumento da rubrica de clientes em (+894m€), da rubrica caixa e seus equivalentes (+236m€), inventários (+249m€) e redução da rubrica outros ativos correntes (-951M€), resultando estes da redução dos outros devedores de imobilizado.	338 m€
Capital próprio	4 721 m€
Face ao período homólogo verificou-se um aumento na rubrica de resultados transitados (+233m€), pela não distribuição de dividendos, pelo que 95% do resultado líquido do exercício de 2024 transitou para esta conta.	242 m€
Passivo não corrente	
Desvio face ao orçamento - pela previsão em orçamento do subsídio associado ao Fundo Ambiental, constante no Contrato de Gestão da Parceria, ainda não formalizado à data do reporte e pelo atraso na execução dos investimentos.	-7 811 m€
Desvio face ao período homólogo - resulta do aumento da rubrica de acréscimos de investimento contratual e dos correspondentes subsídios, em resultado do aumento de atividade.	2 741 m€
Passivo corrente	
Desvio face ao orçamento - deve-se ao aumento da rubrica de fornecedores e outros passivos correntes por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação.	3 168 m€
Desvio face ao período homólogo - deve-se essencialmente ao aumento da rubrica de financiamentos obtidos (+1,9M€) pela maior necessidade de financiamento a curto prazo, ao aumento do imposto sobre o rendimento (+138m€), das rubricas de passivos de locação (+33m€) e de fornecedores e de outros passivos correntes (+968m€).	3 033 m€

DÍVIDA CLIENTES		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6 M		12 M	
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	6 256	6 885	-	-	6 885	6 562	5 587	4 257
Dívida vencida total	mil €	3 824	3 992	-	-	3 992	3 519	a)	a)
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	409	369	-	-	369	405	a)	a)

NOTAS:
a) informação não disponível

DESEMPENHO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	6 M		12 M	
Dívida Financeira	mil €	11 783	13 904	-	-	13 904	13 573	17 813	18 313
Debt to equity	%	253%	295%	-	-	295%	303%	375%	375%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	9 873	12 830	-	-	12 830	12 709	17 812	18 312
Net Debt to EBITDA	valor	15,7	10,3	-	-	10,3	7,3	8,0	3,8

NOTAS:
O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais. No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras.

• No global, registou-se uma variação desfavorável na dívida face a 2024, no montante de 322m€. O acréscimo de dívida deve-se em parte ao aumento do nº de clientes (+1.657 clientes AA; +2.823 clientes AR) e ao acréscimo da dívida por parte dos Municípios. A dívida em acordos de pagamento registou um ligeiro decréscimo (-36 m€). A dívida vencida aumentou 473 m€, face a igual período do ano anterior. O aumento da dívida resulta essencialmente do aumento do nº de clientes.

3. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2025

INVESTIMENTO TOTAL		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T		6 M		12 M
Investimento	mil €	1 274	1 272	-	-	2 546	2 044	6 079	11 297
Ativos Intangíveis	mil €	1 274	1 272	-	-	2 546	2 044	6 079	11 297
Ativos fixos Tangíveis	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento em curso	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimento Baixa	mil €	1 274	1 272	-	-	2 546	2 044	6 079	11 297

Notas:
Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

ENDIVIDAMENTO		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M		6 M		12 M
Endividamento	mil €	11 783	13 904	-	-	13 904	13 573	17 813	18 313
Médio e Longo Prazo	mil €	10 156	10 156	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Holding	mil €	10 156	10 156	-	-	10 156	11 719	13 959	14 459
Locação Financeira ⁽⁷⁾	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Curto Prazo	mil €	1 627	3 748	-	-	3 748	1 854	3 854	3 854
Holding	mil €	1 627	3 748	-	-	3 748	1 854	3 854	3 854
Locação Financeira	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

Investimento total2 546 m€

O investimento realizado em 2025 apresenta o seguinte desvio:

Desvio face ao orçamento - deve-se à reprogramação da execução de alguns investimentos e ainda pela não atribuição do Fundo Ambiental , previsto em 5M€, impossibilitando que os investimentos a ele associados fossem realizados. A taxa de execução do investimento de 2025, face ao projetado para o mesmo período é de 41,9%.

-3 533 m€

Ver nota no passivo corrente

4. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2025

Prazo Médio Pagamento		2025				2025	2024		PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6 M	12 M		
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	50	29	0	0	21	27		24

NOTAS:
Conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

Taxa de Inflação		2025				PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,12%	2,15%			2,10%

Fonte: INE

Indicadores e Gastos Operacionais		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
(1) GASTOS OPERACIONAIS = (2) + (3) + (4)	€	6 390	12 908	-	-	12 621	12 820	25 591	26 847
(2) CMVCM (DR)	€	1 812	3 811	-	-	3 446	3 294	7 853	7 142
(3) FSE's (DR)	€	3 377	6 482	-	-	6 873	6 654	13 115	13 923
(4) PESSOAL (DR)	€	1 201	2 615	-	-	2 301	2 873	4 623	5 782
(5) AJUSTAMENTOS DECORRENTES DO PAO APROVADO		-	-	-	-	-	-	-	-
(6) GASTOS OPERACIONAIS AJUSTADOS = (1) + (5)		6 390	12 908	-	-	12 621	12 820	25 591	26 847
(7) EFEITO EM PESSOAL (n.º 4 do artigo 134)	-	40	116	-	-	62	148	157	979
i) Órgãos Sociais	€	40	116	-	-	66	148	157	295
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	€	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Outros efeitos em gastos com pessoal	€	-	-	-	-	-	227	-	455
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€	-	-	-	-	-	114	105	229
v) impacto de efeito de absentismo	€	-	-	-	-	4	-	-	-
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(8) INDEMNIZAÇÕES POR MÚTUO ACORDO	€	-	-	-	-	-	-	-	-
(9) EFEITO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS COM IMPACTO OPERACIONAL	€	-	-	-	-	-	-	316	-
(10) EFEITO DE OUTROS FATORES OPERACIONAIS COM IMPACTO (ASSEGURA	-	30	116	-	-	-	-	70	200
Licenças Microsoft (2024) / Rent a Car (2025) - IFRS 16	€	-	16	-	-	-	-	70	-
Reclassificação SIBS 68 - 62	€	30	61	-	-	-	-	-	-
Atualização Tarifária AdAM_ADN/ Revisões de Preços	€	-	40	-	-	-	-	-	200

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (11)/(12) ^(a)		90,4%	86,7%	0,0%	0,0%	87,3%	85,3%	80,8%	84,1%
(11) Gastos Operacionais ^(a) = (6) + (ii) + (9) + (10)	€	6 360	12 791	-	-	12 621	12 820	25 205	26 647
(12) Volume de Negócios = (VN)	€	7 037	14 748	-	-	14 453	15 031	31 182	31 690
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	€	6 320	12 675	-	-	12 559	12 673	24 909	25 668
(14) Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/ habitação) ^(b) = (13) *(1-IPC sem habitação) a preços constantes de 2023	€	6 255	12 630	-	-	12 621	12 551	25 591	26 283
Varição GO (corrigidos do IPC s/ Habitação)	%					0,1%	0,6%		
Varição VN	%					2,0%	-1,9%		

Notas:
a) Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL n.º 13-A/2025, de 10 de março;
b) Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL n.º13-A/2025, de 10 de março. Gastos operacionais a preços constantes.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses
O PMP apresenta-se superior ao projetado em Orçamento por se encontrarem à data de reporte faturas em processo de validação.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma, a garantir o disposto no DLEO 2025, assim como a comparabilidade dos exercícios o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer no PAO 2025.

Os termos da aprovação do PAO, estabelecidos pelo Despacho, condicionaram a sua execução ao nível dos Gastos Operacionais, foi estabelecido um limite ao nível dos Gastos Operacionais, corrigidos do IPC s/ habitação, que se recomenda ser limitado a 26,847 Meuros.

GASTOS OPERACIONAIS

A análise é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

GO/VN

A análise é feita ao abrigo do n.º1 do art.º140 do DLEO de 2025(DL 13-A/2025, de 10 de março).

Neste indicador o rácio de 2024 e PAO 2025 não são idênticos ao constante do R&C e do orçamento proposto, ambos reajustados ao DLEO 2025.

ENDIVIDAMENTO

A análise é feita ao abrigo do art.º141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

IMPACTOS OPERACIONAIS PAO 2025-2027

Reclassificação SIBS: reclassificação contabilística da rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais para a rubrica 62 - FSE's - Encargos com Cobranças ocorrida durante o ano de 2024 após a elaboração do PAO 25-27. Logo, a totalidade do gasto foi previsto em PAO 2025 na rubrica 68 - Outros Gastos e Perdas - Serviços Bancários Operacionais, mas o seu registo contabilístico é efetuado na 62 FSE's - Encargos com Cobranças, afetando desta forma os gastos operacionais face ao previsto.

Rent a car: refere-se ao prolongamento da extensão contratual de 12 viaturas, pelo período de 1 ano.

Atualização tarifária AdAM: regista um diferencial de 204 m€ face à atualização tarifária prevista em PAO 2025;

Atualização tarifária AdN: regista um diferencial de (-164m€) face ao projetado em PAO 2025, pela não atualização até ao fecho do semestre da tarifa a praticar pela Águas do Norte(AdN) no ano 2025.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
Endividamento	mil €	11 783	13 904	-	-	13 573	17 813	12 746	18 313
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-5,89%	7,09%			5,32%	0,00%	0,25%	2,34%
Nº de trabalhadores/as		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
Recursos Humanos	nº	185	185	-	-	189	205	183	205
Pessoal	nº	180	180	-	-	183	200	178	200
Órgãos Sociais	nº	5	5	-	-	6	5	5	5
Contratos Suspensos	nº	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas:

Endividamento - Verifica-se o cumprimento deste indicador face ao 13 904 m€ previsto em PAO 2025

O indicador nº de trabalhadores/as tem um valor inferior ao 180 nº existente em 2024 por dificuldades de recrutamento.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdP	Águas de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Gastos Operacionais</i>	<i>Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal + Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Outros Gastos Operacionais</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>ROA</i>	<i>Resultado Líquido / Ativo Total</i>
<i>ROCE</i>	<i>EBIT / (Capital Próprio)</i>
<i>ROE</i>	<i>Resultado Líquido / Capital Próprio</i>
<i>Solvabilidade</i>	<i>Capital Próprio / Passivo Total</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>

7 8.
in

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2025

1. Introdução

1.1 Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.

1.2 Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

1.3 A empresa Águas do Alto Minho, S.A. (AdAM), apresentou o relatório relativo à Execução Orçamental do segundo trimestre de 2025, aprovado em Conselho de Administração a 24 de julho de 2025, que foi emitido com base no Plano de Atividades e Orçamento do triénio 2025 – 2027 (PAO 2025-2027).

1.4 O PAO 2025-2027 foi aprovado em Assembleia Geral em 20 de março 2025, e obteve despacho favorável da secretaria do Estado do Tesouro e das Finanças de 6 de janeiro de 2025 (Despacho n.º 7/2025-SETF) e do Ministério do Ambiente e Energia de 10 de janeiro de 2025 (Despacho n.º SIMAEN/2025).

1.5 O trabalho do Conselho Físcal baseou-se, essencialmente, no relatório relativo à Execução Orçamental do segundo trimestre de 2025, documentação financeira disponibilizada pela AdAM bem como na análise efetuada pelo Revisor Oficial de Contas.

2.Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão bem como mediante o contato com a Administração e serviços;

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da AdAM, analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2025, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data e com o período homólogo de 2025;

b) Análise das atividades de investimento;

c) Análise do Memorando de Acompanhamento da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas *Deloitte & Associados, SROC S.A.*, emitido em 11 de novembro de 2025.

Análise da Execução Orçamental

3.1. Demonstração da Posição Financeira

(em milhares de euros)								
Rubricas	Acumulado a Junho de 2025		Variação		Acum jun.2024	Variação Real		
	Real	Orçamento	Orc - Jun 25			jun 24 - jun 25		
	Valor	%	Valor	Valor	%	Valor (Real)	Valor	%
Ativo								
Ativos não correntes	51 971	82%	56 489	4 518	8%	46 293	5 678	12%
Ativo intangível	29 989	47%	33 260	3 271	10%	26 447	3 542	13%
Desvios de recuperação gastos	16 087	25%	15 625	-462	-3%	15 131	956	6%
Ativos Fixos tangíveis	118	0%	119	1	1%	148	-30	-20%
Ativos sob direito de uso*	594	1%	2 643	-2 049	-76%	496	98	20%
Investimentos Financeiros	22	0%	22	0	0%	22	0	0%
Impostos Diferidos Ativos	5 161	8%	4 820	341	7%	4 049	1 112	27%
Outros ativos não correntes	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Ativos correntes	11 315	18%	11 467	-152	-1%	10 976	339	3%
Inventários	687	1%	355	332	94%	438	249	57%
Clientes	7 963	13%	3 832	4 131	108%	7 069	894	13%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	0	0%	203	-203	-100%	90	-90	-100%
Outros ativos correntes	1 334	2%	6 191	-4 857	-78%	2 284	-950	-42%
Caixa e seus equivalentes	1 331	2%	886	445	50%	1 095	236	22%
Ativo total	63 286	100%	67 956	-4 670	-7%	57 269	6 017	11%
Capital Próprio								
Capital Social	3 600	6%	3 600	0	0%	3 600	0	0%
Ações próprias	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
Reservas e outros ajustamentos	50	0%	51	-1	-2%	38	12	32%
Resultados transitados	952	2%	962	-10	-1%	719	233	32%
Resultado líquido	119	0%	135	-16	-12%	122	-3	-2%
Capital Próprio	4 721	7%	4 748	-27	-1%	4 479	242	5%
Passivo								
Passivos não Correntes	43 328	68%	51 139	-7 811	-15%	40 586	2 742	7%
Financiamentos obtidos	10 156	16%	13 959	-3 803	-27%	11 719	-1 563	-13%
Subsídios ao investimento	5 887	9%	10 767	-4 880	-45%	5 510	377	7%
Acrés. Custos investim. Contratual	20 566	32%	19 622	944	5%	17 122	3 444	20%
Passivos de locação	296	0%	1 002	-706	-70%	275	21	8%
Fornecedores e outros passivos não -corrente	2 778	4%	2 126	652	31%	2 451	327	13%
Impostos diferidos passivos	3 645	6%	3 663	-18	0%	3 509	136	4%
Passivos Correntes	15 237	24%	12 069	3 168	26%	12 204	3 033	25%
Financiamentos obtidos	3 748	6%	3 854	-106	-3%	1 854	1 894	102%
Passivos de locação	279	0%	274	5	2%	246	33	13%
Fornecedores e outros passivos correntes	11 034	17%	7 704	3 330	43%	10 065	969	10%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	176	0%	237	-61	0%	39	137	351%
Passivo total	58 565	93%	63 208	-4 643	-7%	52 790	5 775	11%
Capital Próprio+Passivo	63 286	100%	67 956	-4 670	-7%	57 269	6 017	11%

* aplicação da IFRS16

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho 2025

O *Ativo Total* apresenta, no primeiro segundo de 2025, o montante de 63 286 milhares de euros, o que representa um decréscimo de 7%, face ao estimado. As rubricas mais significativas no Ativos são as seguintes: *Ativo intangível* e *desvio de recuperação de gastos* com 47% e 25% respetivamente do total do Ativo. As rubricas, imposto sobre o rendimento do exercício e outros ativos correntes, apresentam o maior desvio percentual negativo face ao orçamentado, respetivamente de -100% (-203 milhares de euros) e -78% (-4 857 milhares de euros).

O *Capital Próprio*, maioritariamente constituído pelo *Capital Social*, representa cerca de 7% do total do Ativo. A empresa apresenta uma autonomia financeira de 7,5%, 0,5 p.p. acima do estimado.

3.2. Plano de Investimentos e Financiamentos

INVESTIMENTO TOTAL	2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	2º T	2º T	2º T	12 meses
Investimento mil €	2 546	2 044	6 079	11 297
Taxa de execução	41,9%			22,5%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho 2025

O investimento realizado até ao segundo trimestre de 2025 foi de 2 546 mil euros e apresenta o desvio de - 3 533 mil euros face ao orçamentado para o trimestre 2025, isto ficou a dever-se, de acordo com a gestão da empresa, à reprogramação da execução de alguns investimentos e ainda pela não atribuição do Fundo Ambiental, previsto em 5M€, impossibilitando que os investimentos a ele associados fossem realizados. A taxa de execução do investimento até junho, face ao projetado para o mesmo período é de 41,9% para o mesmo período e 22,5% face ao investimento projetado para o ano.

3.3. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Acumulado a junho de 2025				(em milhares de euros)		
	Real	Orçamento	Desvio		Acumulado a junho de 2024	Variação Real	
	Valor	Valor	Valor	%	Valor (Real)	jun 25 - jun 24	%
Venda de água	8 386	8 459	-73	-1%	8 252	134	2%
Prestação de Serviços	6 362	6 572	-210	-3%	6 201	161	3%
Rend. Construção (IFRIC 12)	2 546	6 079	-3 533	-58%	2 044	502	25%
Desvio de recuperação de gastos	1 063	702	361	51%	1 128	-65	-6%
Volume de Negócios	18 357	21 812	-3 455	-16%	17 625	732	4%
Custo das vendas/variação inventários	-3 811	-3 294	-517	16%	-3 446	-365	11%
Margem Bruta	14 546	18 518	-3 972	-21%	14 179	367	3%
Fornecimentos e serviços externos	-2 432	-3 829	1 397	-36%	-2 675	243	-9%
Subcontratos	-4 050	-2 825	-1 225	43%	-4 198	148	-4%
Gastos Construção (IFRIC 12)	-2 546	-6 079	3 533	-58%	-2 044	-502	25%
Gastos com pessoal	-2 615	-2 873	258	-9%	-2 301	-314	14%
Amortizações	-2 565	-2 372	-193	8%	-2 464	-101	4%
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-51	-202	151	-75%	-87	36	-41%
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-43	-257	214	-83%	-120	77	-64%
Subsídios ao Investimento	108	91	17	19%	95	13	14%
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	74	266	-192	-72%	38	36	95%
Resultados Operacionais	426	438	-12	-3%	423	3	1%
Gastos Financeiros	-208	-276	68	-25%	-277	69	-25%
Rendimentos Financeiros	28	24	4	17%	26	2	8%
Resultados Financeiros	-180	-252	72	-29%	-251	71	-28%
Resultados Antes de imposto	246	186	60	32%	172	74	43%
Imposto sobre o Rendimento do período	-127	-51	-76	149%	-50	-77	154%
Resultado Líquido do Exercício	119	135	-16	-12%	122	-3	-2%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho 2025

O *volume de negócios* no final do segundo trimestre 2025, no valor de 18 357 milhares de euros, registou uma *variação negativa* face ao estimado em sede de PAO 2025, em cerca de -16%, menos 3 455 milhares de euros. Quando comparando com o período homólogo de 2024, verificamos um *aumento* de 732 milhares de euros, correspondendo a +4%.

As rubricas, *Rendimento de construção e Desvio de recuperação de gastos*, são responsáveis por um desvio significativo, no cálculo do volume de negócios, face ao orçamentado, de -58% e +51% respetivamente.

As rubricas *Venda de água e Prestação de serviços*, em conjunto, registaram um valor de 14 748 milhares de euros, um valor abaixo do orçamentado, em 2% ou 283 milhares de euros. Em relação ao período homólogo de 2024, existe uma variação positiva de 295 milhares de euros ou 2%.

(em milhares de euros)

Rubricas	junho 25	PAO	Desvio		homólogo		
			Valor	%	junho 24	Desvio	
Vendas + Serviços Prestados	14 748	15 031	-283	-2%	14 453	295	2%

O **Resultado Líquido do exercício** acumulado a 30 de junho de 2025, apresenta o valor de **119 milhares de euros**, com um decréscimo de 12% face ao valor orçamentado e com um decréscimo de 2% face ao período homólogo de 2024.

3.4. Cumprimento dos princípios e orientações orçamentais

a) Eficiência Operacional

Apresenta-se de seguida, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios

(em milhares de euros)

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio		jun-24	Desvio	
	Jun-25		Valor	%		Valor	%
Custo das vendas/variação inventários	3 811	3 294	517	15,7%	3 446	365	10,6%
Fornecimentos e serviços externos	6 482	6 654	-172	-2,6%	6 873	-391	-5,7%
Gastos com pessoal	2 625	2 873	-258	-9,0%	2 301	314	13,6%
Total de Gastos Operacionais	12 792	12 821	-29	-0,2%	12 620	172	1,4%
Volume de negócios ajustado (a) (b)	14 748	15 031	-283	-1,9%	14 453	295	2,0%
% GO/VN	87%	85%	2 pp		87%		

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho 2025

(a) Desconsiderando efeito da IAS 11

(b) não considerando Desvio de recuperação de gastos

A eficiência operacional visa otimizar a estrutura dos gastos operacionais, promovendo o equilíbrio das operações através da redução do peso desses encargos.

No segundo trimestre de 2025, os Gastos Operacionais (GO) totalizaram 12 792 milhares de euros, o que representa uma redução de 29 milhares de euros face ao previsto em sede de PAO (12.821 milhares de euros), correspondendo a uma variação percentual de -0,2%. Quando comparado com o valor de junho de 2024 (12.620 milhares de euros), verifica-se um desvio de +172 milhares de euros, o que representa uma variação positiva de 1,4%.

Em 30 de junho de 2025, o rácio **GO/VN** (Gastos Operacionais sobre Volume de Negócios) situou-se em 87%, o que representa **uma variação de 2 pontos percentuais** face ao valor orçamentado (85%) e sem variação percentual face ao período homólogo de 2024 (87%).

Esta evolução, face ao orçamento (+ 2 pontos percentuais) resulta da diminuição do volume de negócios ajustado, que em junho de 2025, ficou 1,9% abaixo do previsto, a redução das receitas não foi acompanhada por uma redução proporcional dos custos. Esta situação agravou o peso relativo dos gastos operacionais sobre o volume de negócio, penalizando a eficiência operacional.

[Handwritten signature]
ND

Em resumo o rácio **GO/VN no segundo trimestre 2025**, revela uma eficiência operacional abaixo do esperado em sede de orçamento, devido sobretudo à queda das receitas. Não obstante, registou-se uma redução das despesas, -2,6% com a aquisição de fornecimentos e serviços externos e de -9% em gastos com o pessoal.

b) Gastos Operacionais

Gastos operacionais, com base na análise prevista no n.º 4 e 5 do artigo 140.º do DLEO de 2025 (Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março), que refere que os **gastos operacionais** devem ser **iguais ou inferiores** ao valor **registado em 2024**, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser **excluídos os relativos aos órgãos sociais**, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais.

Os acréscimos destes Gastos Operacionais apenas poderão ocorrer em situações excecionais e devidamente sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa.

Como resulta dos montantes constantes do quadro referido na alínea anterior, os gastos operacionais da AdAM aumentaram face ao período homólogo

c) Gastos com o pessoal

Evolução do número de colaboradores

Relativamente aos **Gastos com pessoal**, no valor de 2 615 milhares de euros, a junho de 2025, apresentando um desvio favorável de 258 milhares de euros, **-9% face ao PAO**. Em comparação com o mesmo período do ano anterior (junho de 2024), registou-se um **aumento de 13,6%** (mais 314 mil euros).

No entanto, verifica-se o cumprimento **dos princípios e orientações orçamentais**.

Rubricas	(em milhares de euros)					
	junho 25	PAO	Desvio		homólogo	
			Valor	%	junho 24	Desvio
Gastos com pessoal	2 615	2 873	-258	-9,0%	2 301	314 13,6%

Fonte: Relatório de Execução Orçamental de junho 2025

d) Limite de Endividamento

Em junho de 2025, a **dívida financeira** registou um valor de **13.904 mil euros**, o que representa um **aumento de 331 mil euros** face ao mesmo período de 2024 (13.573 mil euros), equivalente a 2,4%. Comparando com o valor previsto no **Plano de Atividades e Orçamento (PAO)** para 2025, que era de **17.813 mil euros**, verifica-se uma **diferença negativa de 3.909 mil euros**, correspondente a **-21,9%**.

De acordo com o artigo 53.º da Lei n.º 45-A/2024, que estabelece a obrigação das entidades públicas **cumprirem pontualmente os seus compromissos financeiros**, esta redução da dívida pode ser interpretada como um sinal positivo de **contenção**

orçamental e gestão responsável, desde que não decorra de atrasos nos pagamentos ou de acumulação de encargos vencidos. O artigo 53.º reforça a importância da pontualidade nos pagamentos, contribuindo para a disciplina financeira, a sustentabilidade das contas públicas e a confiança dos fornecedores.

(em milhares de euros)

	Real junho. 2025	Real junho. 2024	Desvio 2025/2024		PAO 2025	Desvio real 2025/PAO 2025	
			valor	%		valor	%
Dívida Financeira	13 904	13 573	331	2,4%	17 813	- 3 909	-21,9%

Verifica-se assim o cumprimento deste indicador.

e) Prazo Médio de Pagamentos – PMP

PMP dias	PMP			PAO 2025
	Ano atual	Ano 2024		
	29	27		24

No segundo trimestre de 2025, o **Prazo Médio de Pagamento (PMP)** foi de **29 dias**, apresentando um ligeiro aumento face a 2024, em que o PMP era de **27 dias**, e também acima do valor previsto no **Plano de Atividades e Orçamento (PAO)** para 2025, fixado em **24 dias**. Este agravamento representa um desvio negativo de 5 dias em relação ao objetivo orçamental e evidencia um **deteriorar do PMP** da AdAM no que respeita à pontualidade dos pagamentos.

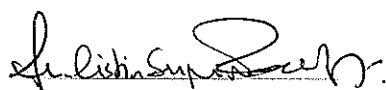
Não obstante, os PMP da AdAM, respeitam os limiares definidos pela **Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008**, que institui o programa **“Pagar a Tempo e Horas”**, que tem como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas, tais como serviços e fundos da administração direta e indireta do Estado, Regiões Autónomas, municípios e empresas públicas. Em cumprimento daquele diploma, as entidades públicas estão obrigadas a **monitorizar e reduzir os seus prazos médios de pagamento**, promovendo a liquidez dos fornecedores e a boa gestão financeira. Este diploma reforça a necessidade de **cumprimento rigoroso dos prazos legais e contratuais**, com reporte regular e medidas corretivas sempre que os objetivos não sejam atingidos.

De acordo com a empresa esta variação está relacionada com a existência de várias faturas em processo de validação.

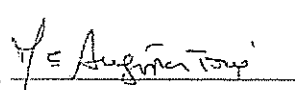
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contatos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços, considerando as salvaguardas apresentadas nos pontos anteriores, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira relativa ao segundo trimestre de 2025 da Águas do Alto Minho, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Viana do Castelo, 30 de dezembro de 2025

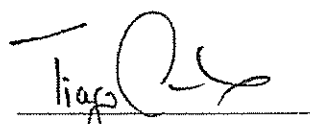
O Conselho Fiscal



Ana Cristina Rodrigues
(Presidente)



Maria Augusta Tomé
(Vogal)



Tiago Manuel Cunha
(Vogal)

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 2.º Trimestre de 2025 da A.D.A.M. – Águas do Alto Minho, S.A. (“ADAM” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 2.º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos da Entidade para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 2.º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de janeiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 10 de janeiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 2.º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 2.º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de vendas e de prestação de serviços da Entidade no 2.º Trimestre de 2025 ficou cerca de 2% abaixo do previsto no PAO 2025;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal apresentaram uma redução face ao orçamento na ordem dos 3% e 9%, respetivamente. A redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos é essencialmente explicado pela diminuição dos gastos com serviços especializados e com conservação e reparação, enquanto que a redução dos gastos com pessoal decorre do atraso na contratação de colaboradores;
- O montante de investimento total realizado no 2.º Trimestre de 2025 ficou abaixo do previsto no orçamento, apresentando uma taxa de execução de, aproximadamente, 41%;
- O prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores no 2.º Trimestre de 2025 situa-se nos 29 dias, acima do previsto no PAO 2025 mas abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 86,7% no 2.º Trimestre de 2025, acima do valor previsto no PAO 2025 (85,3%);
- O endividamento da Entidade no 2.º Trimestre de 2025 apresenta um aumento de 7,09% face a 2024, abaixo do previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 11 de novembro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

"Relatório de Execução Orçamental (RET) - 2.º Trimestre 2025"